



ACONTECEUMS

Ivinhema - MS, Sexta, 04 de Julho de 2025

BUSCA

[PÁGINA INICIAL](#) [IVINHEMA](#) [ÚLTIMAS NOTÍCIAS](#) [SÉRIES](#) [PODCAST](#) [OPINIÃO](#) [EDITORIAS](#) [ESTADO](#) [VÍDEOS](#) [ENQUETES](#) [FOTOS & EVENTOS](#) [EXPEDIENTE](#)

00:00

Volume: 100

Ex-prefeito de Ribas acumula condenações e pode ficar fora da política por ao menos 8 anos

Câmara dos Vereadores chancelou parecer do Tribunal de Contas

Publicado em: 03/07/2025 | MIDIAMAX/CELSO BEJARANO



FACEBOOK



TWITTER



PINTEREST



Câmara de Ribas do Rio Pardo (Foto: Arquivo)

O ex-prefeito de Ribas do Rio Pardo, cidade distante 100 km de Campo Grande, Paulo César Lima Silveira, o conhecido Paulo Tucura, do PL, teve as contas reprovadas pelo TCE-MS (Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul) acerca de sua gestão, em 2018.

O parecer da corte de contas, levado à Câmara dos Vereadores da cidade, foi reconhecido pelos parlamentares em sessão nesta quinta-feira (3). Neste caso, por regra, o ex-prefeito fica inelegível por período de oito anos. No entanto, ao menos neste caso, ele pode recorrer.

Não é uma novidade Tucura enfrentar embaraços por suspeitas de irregularidades em sua gestão.

Conforme noticiou o Jornal Midiamax, em novembro de 2023, o ex-prefeito foi condenado por crime de responsabilidade.

Conforme a sentença de Thiago Notari Bertoncello, da 1ª Vara da Comarca de Ribas do Rio Pardo, Tucura teria ordenado despesas não autorizadas por lei e, também, contratou servidores contra disposição de lei.

Os fatos aconteceram em janeiro de 2017, quando houve a contratação irregular de várias pessoas no município. O pagamento era feito mediante notas de empenho, sem vínculo contratual das pessoas físicas com a administração pública.

Desta forma, Tucura teria burlado a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Contas reprovadas

Na sessão de quarta-feira (3), os vereadores acataram o parecer do TCE, que havia reprovado as contas de Tucura, em 2018, sete anos atrás.

Conforme a corte, a gestão de Tucura superou a margem orçamentária, isto é, gastou mais que o previsto, fez alterações orçamentárias não comprovadas, com decreto sem validade formal. As contas do ex-prefeito apresentou, ainda, inconsistências nos saldos de superávit e déficit de patrimônio líquido.

O Midiamax tentou conversar com Tucura, mas, até o fechamento deste material, não tinha conseguido. Se houver manifestação, a reportagem será atualizada.



FACEBOOK



TWITTER



PINTEREST



COMENTÁRIOS

LEIA MAIS



TRÊS LAGOAS

Curto-circuito em extensão provoca incêndio em apartamento no interior de MS